

**INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC**  
**CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS - CIIAGRO**  
**PARCERIA-FEHIDRO**

**BOLETIM SEMANAL CIIAGRO No. 1904**

**PERÍODO ANALISADO: De 27/12/2008 a 02/01/2009**

## 1- ANÁLISE TÉRMICA

A temperatura máxima variou entre 39,1°C em Ribeira e 19,7 °C em São Lourenço da Serra. Outras localidades também registraram temperaturas máximas acima de 35°C, como por exemplo: Bauru e Bela Vista do Paraíso (35,0° C), Cândido Mota (35,6° C), Araçatuba e Santa Cruz do Rio Pardo (36,1° C) e Pedrinhas Paulista (38,2 °C). A menor mínima observada foi 11 0°C Itararé e a maior foi em Jales e Santa Fé do Sul (23,9 ° C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado em algumas localidades do Estado de São Paulo (Figuras 1 e 2).

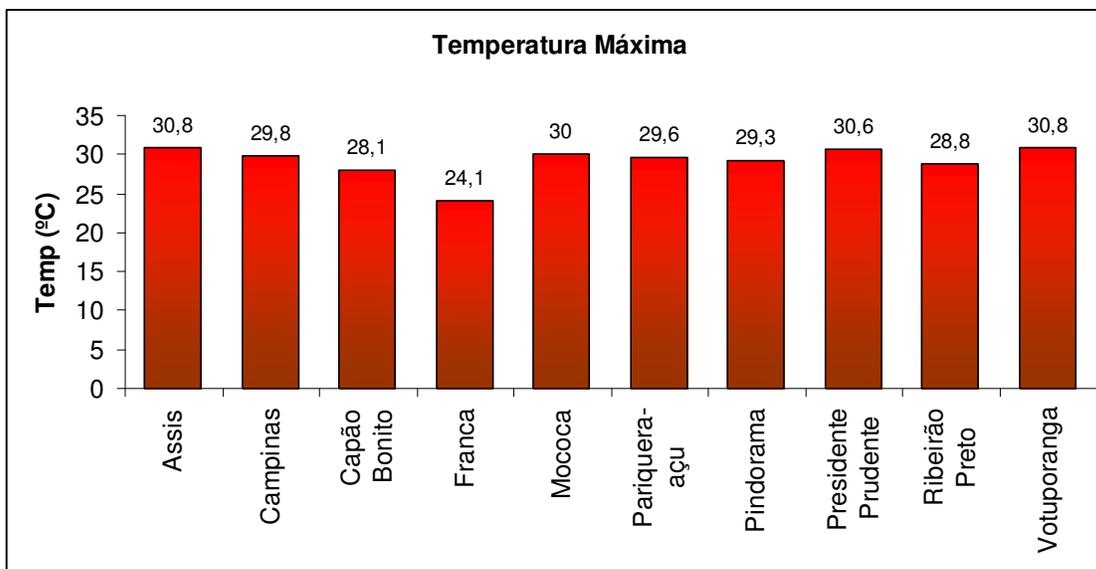


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 27/12/08 a 02/01/09, para localidades do estado de São Paulo.

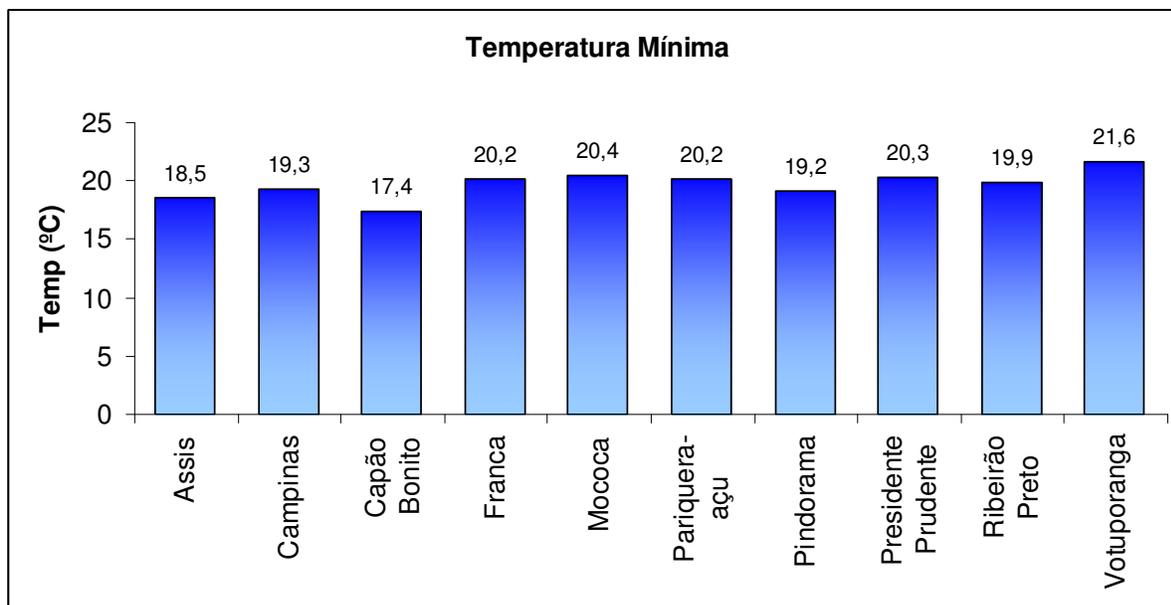


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de do período de 27/12/08 a 02/01/09, para localidades do estado de São Paulo.

## 2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

Nas localidades do Estado de São Paulo observou-se, no período que compreendeu os dias 27 a 02 de janeiro de 2009, valores bastante irregulares de precipitação pluvial ao longo de praticamente todo Estado. Nesse sentido, ressalta-se a localidade de Jaú com aproximadamente 120 mm de precipitação pluvial. É importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, no mês de janeiro pode ser considerado que a estação chuvosa no Estado de São Paulo esteja plenamente estabelecida. Dessa forma, sob o ponto de vista de totais acumulado (no mês), de forma geral, o mês de janeiro apresente totais de chuva superiores aos de evapotranspiração potencial. Nesse sentido é importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre janeiro-fevereiro-março. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

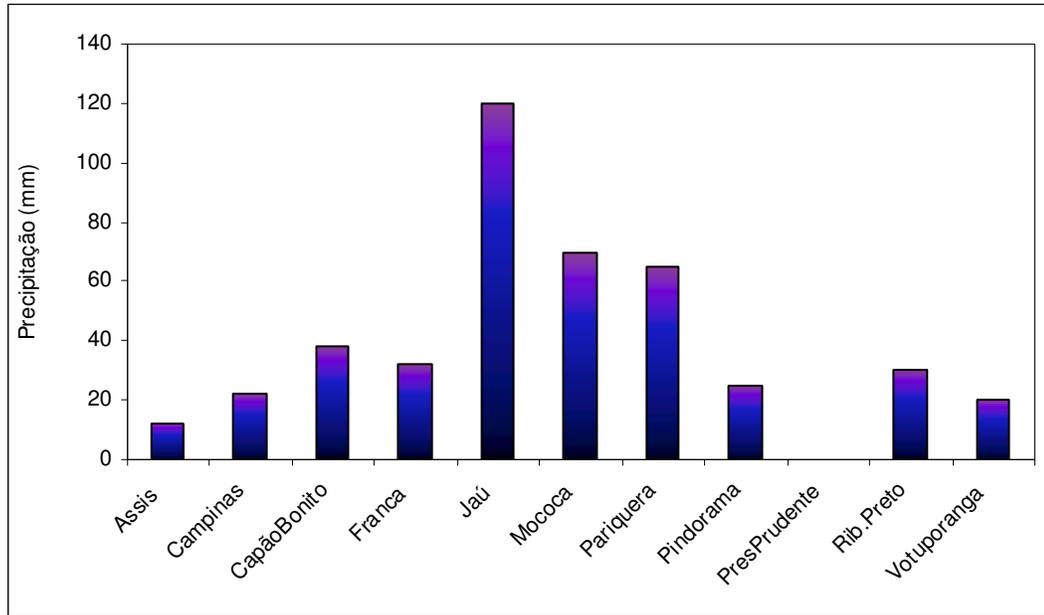


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (27 a 02/01), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante ressaltar a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) ainda indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre janeiro-fevereiro-março apresentar chuvas próximas à normal ou ligeiramente abaixo de normal. Dessa forma, não há previsão para a ocorrência de secas meteorológicas no próximo trimestre.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados no mês de dezembro (até 21 de dezembro), no Estado de São Paulo.

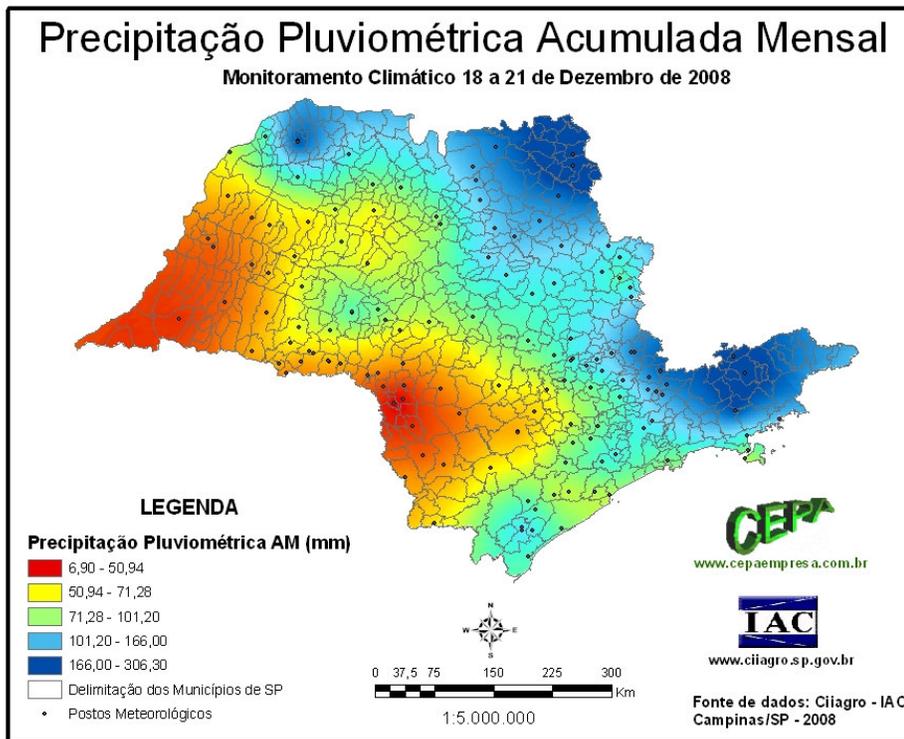
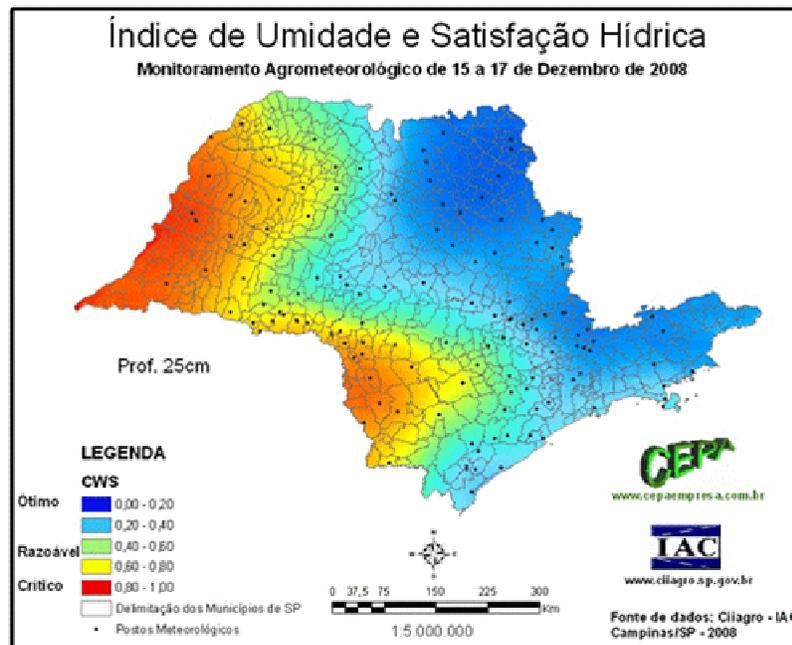


Figura 4 Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

### 3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Verificou-se a volta das chuvas no Estado, entretanto observaram-se ainda deficiências hídricas na região de Presidente Prudente( Figura 6.B). As condições continuam críticas na região oeste do Estado para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas também na alta e média mogiana (Franca e Mococa) e oeste do estado.

A) Para cultivos hortícolas



B) Para cultivos anuais e perenes

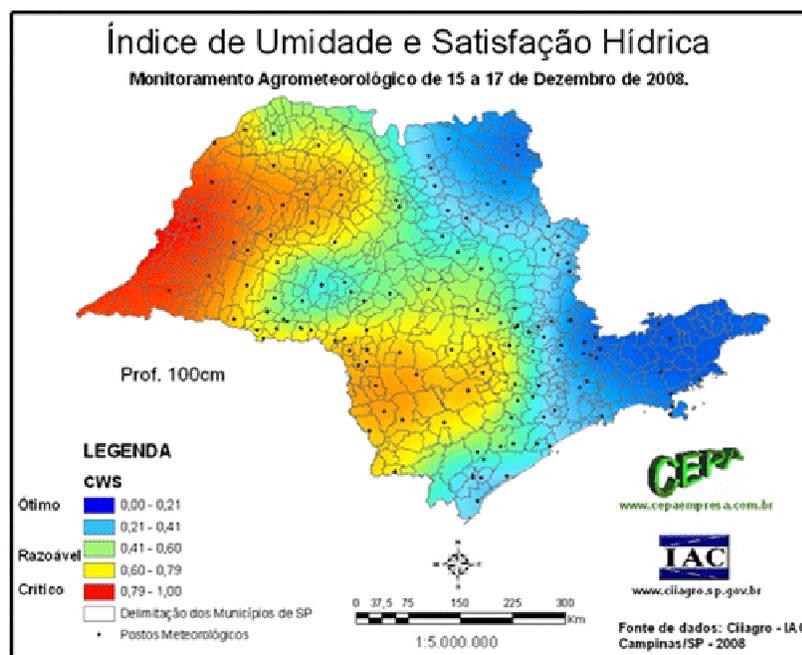


Figura 5 Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico baixo, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 38 mm (Figura 6.B). Essas condições desfavorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

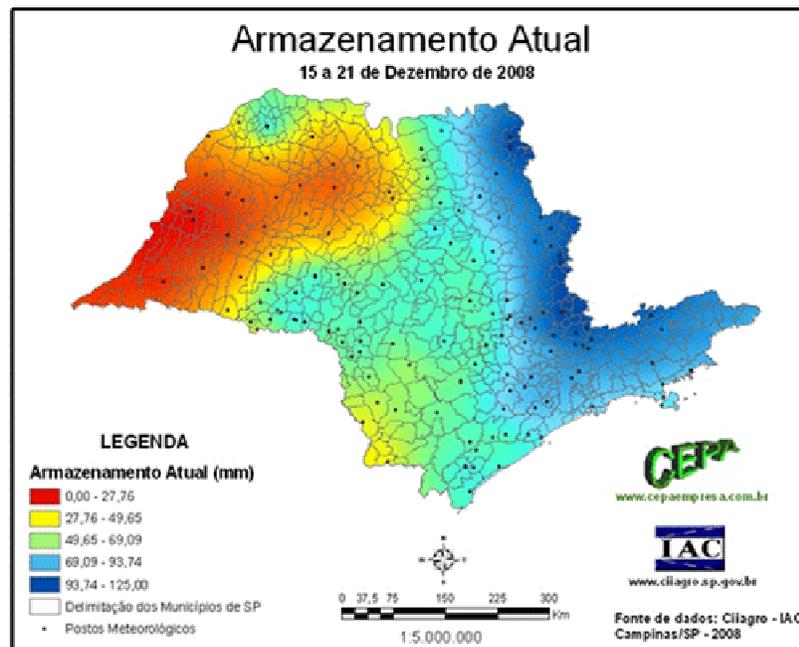
Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	0,00	Ótimas	Araraquara	0,70	Desfavoráveis
CA-Pirajú	1,00	Críticas	CA-Pirajú	0,70	Desfavoráveis
Cananéia	0,00	Ótimas	Cananéia	0,20	Adequadas
Espírito Santo do Pirajó	0,00	Ótimas	Espírito Santo do Pirajó	0,00	Ótimas
Jacupiranga - CA	0,00	Ótimas	Jacupiranga - CA	0,00	Ótimas
Marília	0,00	Ótimas	Marília	0,00	Ótimas
Nova Odessa	0,00	Ótimas	Nova Odessa	0,52	Razoáveis
Pariquera-Açu	0,00	Ótimas	Pariquera-Açu	0,00	Ótimas
Penápolis	0,80	Críticas	Penápolis	0,85	Críticas
Pindorama	0,00	Ótimas	Pindorama	0,70	Desfavoráveis
Taubaté	0,00	Ótimas	Taubaté	0,00	Ótimas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura Média (°C)	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
			Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do solo	Desenvolvimento Vegetal
Assis	23,4	5,3	125	82	28	22	6	0	F	R
Campinas	23,5	73,8	125	90	28	28	0	0	F	F
Capão Bonito	20,5	2,5	100	61	25	18	7	0	F	R
Espírito Santo do Pinhal	21,7	87,5	125	125	26	26	0	4	D	O
Jacupiranga - CA	22,3	62,8	75	75	27	27	0	6	D	O
Marília	23,7	89,5	100	100	30	30	0	6	D	O
Nova Odessa	23,6	45	100	37	30	30	0	0	D	D
Pariquera-Açu	22,3	57,3	75	71	27	27	0	0	D	O
Penápolis	26,5	10	125	38	33	18	15	0	D	D
Pindorama	23,2	9,7	75	16	20	12	8	0	D	D
Ubatuba	23,2	69,6	75	75	28	28	0	15	D	O

A)



B)

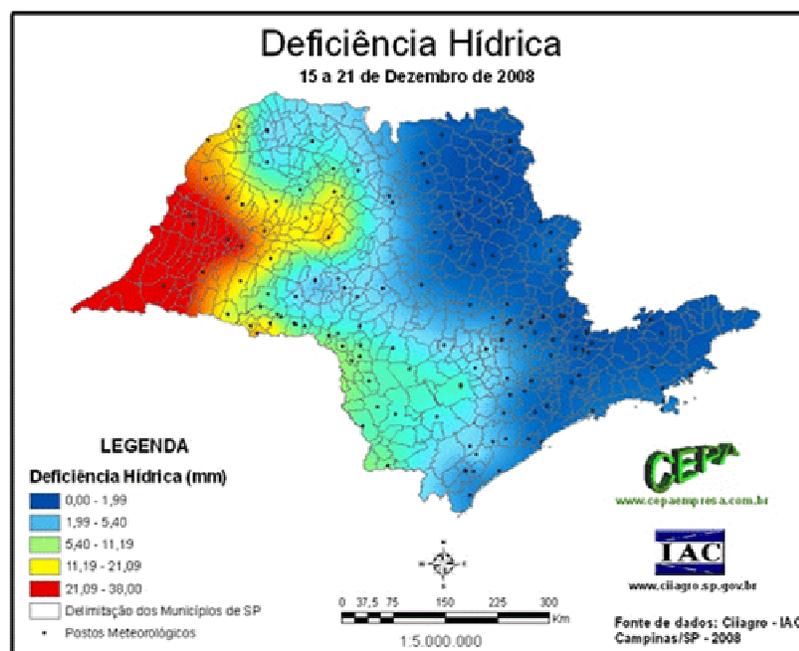


Figura 6. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo